b.i
BOLETIM INFORMATIVO
218 | 4º trimestre 2020

asp | ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DOS PROFESSORES

Algarve

Tesouro Nacional guardado no Arquivo Municipal de Loulé

Setúbal

Convento de Jesus
um magnífico motivo para visitar Setúbal

Em plena pandemia, parece provocação: Vamos viajar!

Glória Ramalho

Ser e Ter

Rita M. Pestana

Residência ASSP

Carcavelos

Nas nossas vidas adiadas,
o que é que o tempo leva,
o que é que o tempo deixa.

(ver comentário na pág. 3)

Notícias da DN

Lúdico

Será capaz de concluir os passatempos?

ASSP Viagens

Açores

M·E·S·A

Regulamento

Nesta Edição

218 | 4º trimestre 2020

2 Moradas ASSP
3 Editorial

4 Delegações
Açores / Aveiro

5 Delegações
Beja / Coimbra

6 - 7 Algarve
Tesouro Nacional Guardado no Arquivo Municipal de Loulé

8 Delegações
Évora / Guimarães

9 Delegações
Leiria / Lisboa

10 Delegações
Madeira / Portalegre

11 Delegações
Porto / Santarém

12 - 13 Setúbal
Convento de Jesus
um magnífico motivo para visitar Setúbal

14 Delegações
Viseu / Boas Festas

15 Notícias da DN

16 - 17- 18 Artigo
Residência ASSP - Carcavelos

19 Opinião
Em plena pandemia, parece provocação: Vamos viajar! - Glória Ramalho

20 Lúdico
Passatempos e Quebra-cabeças

21 Artigo
Ser e Ter - Rita M. Pestana

22 Concurso MESA
Regulamento

23 ASSP Viagens
Açores

Contactos Estruturas ASSP

AÇORES
Praça da Autonomia Constitucional, 7 - Paim
9500-787 Ponta Delgada
Tel./Fax 296 286 034 | d.acores@assp.pt

ALGARVE
Rua Engº Aboim Sande Lemos, 14, R/C
8000-544 Faro
Tel./Fax 289 824 822 | d.algarve@assp.pt
Casa em Pechão
Tel. 289 723 744

AVEIRO
Rua Nova, 50, Santiago-Glória
3810-370 Aveiro
Tel. 234 373 230 | Fax 234 348 446
Tlm. 963 767 425 | d.aveiro@assp.pt

BEJA
Rua Infante D. Henrique,
Edf Escola Primária N.º 4
7800-318 Beja
Tel. 284 087 018 | Tlm. 969 172 537
d.beja@assp.pt

COIMBRA
Trav. dos Combatentes da Grande Guerra, nº3
3030-181 Coimbra
Tel./Fax 239 483 952 | d.coimbra@assp.pt

ÉVORA
Rua Chafariz D'El Rei, 31
7005-323 Évora
Tel./Fax 266 709 477 | Tlm. 967 804 246
d.evora@assp.pt

GUIMARÃES
Rua Alto da Bandeira, 23
4835-014 Creixomil
Tel. 253 512 369 | 253 103 466
Tlm. 967 532 787 | d.guimaraes@assp.pt

LEIRIA
Av. Combatentes Grande Guerra, 65, 1º Esq.
2400-123 Leiria
Tel./Fax 244 813 492 | Tlm. 966 260 077
d.leiria@assp.pt

LISBOA
Rua D. Dinis, 4 | 1250-077 Lisboa
Tel. 213 700 330 | Fax 213 700 338
d.lisboa@assp.pt

MADEIRA
Rampa do Forte, 2 - Santa Maria Maior
9060-122 Funchal
Tel. 291 229 963 | Fax 291 282 546
d.madeira@assp.pt

PORTALEGRE
Rua Capitão José Cândido Martinó, 1
7300-295 Portalegre
Tel./Fax 245 331 612
d.portalegre@assp.pt

PORTO
Praça General Humberto Delgado, nº 267,
2º andar, salas 9, 10 e 11
4000-288 Porto
Tel. 222 032 049 | Tlm. 929 030 804
d.porto@assp.pt

Casa da Torre
Rua da Torre, nº 208,4580-752 Sobrosa
Tel. 255 963 538 | Tlm. 931 736 357

Núcleo de V. Nova de Gaia
Rua Paula Vicente, 30,
4400-243 Vila Nova de Gaia

SANTARÉM
Rua Luíz Montez Matoso, 38
2005-145 Santarém
Tel./Fax 243 322 212
d.santarem@assp.pt

SETÚBAL
Avenida António Sérgio, 1
2910-404 Setúbal
Tel. 265 719 850 | Fax 265 719 851
d.setubal@assp.pt

VISEU
Rua 21 de Agosto, Edifício Viriato, BL 5A - 1º A
3510-120 Viseu
Tel. 232 449 099 | Tlm. 925 321 167
d.viseu@assp.pt

Resídências ASSP

AVEIRO
Rua Nova, 50 Santiago-Glória
3810-370 Aveiro
Tel. 234 373 230

CARCAVELOS
Rua Pedro Álvares Cabral, 150,
2775-615 Carcavelos
Tel. 214 584 400

PORTO
Est. Interior da Circunvalação, 3201
4350-111 Porto
Tel. 225 106 270

SETÚBAL
Avenida António Sérgio, 1
2910-404 Setúbal
Tel. 265 719 850

Sede Nacional

SERVIÇOS CENTRAIS
Largo do Monte, 1 | 1170-253 Lisboa
Tel. 218 155 466 | 218 888 428 | Fax 218 126 840
www.assp.pt | info@assp.pt
Seg. a Sex. 9.00h-13.00h / 14.00h-17.30h

Ficha Técnica

DIRETORA
Ana Maria Morais
DIREÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Largo do Monte n.º 1 - 1170-253 Lisboa
Tel. 218 155 466 / Fax 218 126 840
info@assp.pt / www.assp.pt
PROPRIEDADE
Associação de Solidariedade Social dos Professores

COORDENAÇÃO EDITORIAL
ASSP Comunicação
CONCEÇÃO GRÁFICA E PAGINAÇÃO
Sandro Costa
IMPRESSÃO
Finepaper - Rua do Crucifixo, nº 32 -1100-183 Lisboa
REDAÇÃO
Largo do Monte n.º 1 -1170-253 Lisboa
assp.comunicacao@gmail.com

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS ASSOCIADOS
Isenta de registo na ERC ao abrigo do DEC- REG 8/99 de 9/6 art.12º nº1 - A
Depósito Legal 36086/90
Número Avulso .....0,50 €
Assinatura anual solidária .....10,00€
Tiragem (n.ºexemplares) 10 000

NOTA
A não adoção do Novo Acordo Ortográfico é da responsabilidade dos autores.

Ana Maria Morais
Presidente da Direcção Nacional da ASSP

Tempos de alerta

Este é o último Editorial que escrevo em 2020.

O ano de 2020 será recordado, durante muito tempo, como um dos anos mais difíceis e complexos das nossas vidas, mesmo dos Associados mais antigos.

Tem sido um ano em que nos vimos privados das nossas liberdades mais elementares, algo que julgávamos impossível, embora com uma justificação válida de proteção contra um inimigo, pouco conhecido e assaz perigoso para as nossas vidas e dos que nos são próximos.

Os tempos são de alerta!

São de cumprimento rigoroso das instruções da DGS, mas são também tempos de vida. Cada um deve procurar não deixar de viver o seu dia a dia, porquanto o excessivo condicionamento impede-nos de levar a nossa vida por diante, dentro daquilo que é a normalidade de cada indivíduo e, bem assim, de cada família.

A enorme dificuldade destes tempos leva-nos a recordar que a nossa Associação está presente para ajudar os seus Associados, principalmente os mais vulneráveis, que se encontram nas nossas quatro Residências, assistidos com o maior rigor, profissionalismo e dedicação.

Desejo que, nesta fase tão difícil, nos concentremos nos aspetos positivos, de forma a ultrapassar os pensamentos negativos, que constantemente nos assolam. Vamos, solidariamente, vencer os obstáculos.

Aproveito esta oportunidade de comunicar convosco para formular votos de muita saúde e esperança num futuro melhor, que desejamos muito próximo.

Na Capa

"Natureza-morta Vanitas com um retrato de um de jovem pintor" de David Bailly (Leiden, 1584-1657) - Museu De Leikenhall, Leiden, Holanda. (foto: Wikimedia Comuns)

Num tempo em que muito se fala de tempo, do passado e do presente, até mesmo de tempo futuro, e em que tudo parece acontecer demasiado depressa, este quadro é precisamente uma reflexão profunda e tocante sobre a passagem do tempo. Mas também sobre as coisas efémeras e as que permanecem independentemente das horas que inexoravelmente vão passando. Finalmente é um notável desafio à nossa capacidade de observar e descobrir as muitas mensagens nele ocultas. Para algumas pessoas é inclusivamente uma excelente lição de Termodinâmica… (uma pequena pista: o auto-retrato foi pintado quando o autor tinha 67 anos).

Delegação dos Açores

Yoga, "Jug", Juntar, Unir

Na delegação desta Associação em Ponta Delgada foi retomada a prática de yoga, disciplina milenar que promove a manutenção da saúde física e mental.

Uma aula de yoga não é apenas uma sucessão de técnicas para aprender a eliminar o stress, são milhares de anos de história que é possível absorver em cada prática. Na verdade, o professor de yoga cria uma ligação entre o passado, o presente e o futuro.

Existe alguma dificuldade e o mistério adensa-se quando se trata de datar o início do yoga.

De acordo com alguns arqueólogos que realizaram escavações no Vale do Indo, parece que os traços mais antigos são de 5.500 anos atrás, altura em que foi possível datar estatuetas encontradas em posturas da prática física.

Pensa-se estar perante uma civilização pacífica. Poucas armas, pouca fortificação e especialmente nenhum edifício principal foi encontrado nos planos da cidade, o que sugere estarmos perante uma comunidade formada por pessoas solidárias e sem hierarquia.

Inicialmente, sabe-se que os exercícios eram de extrema dificuldade para o corpo e para os sentidos pois destinavam-se a aumentar o poder da pessoa que os praticava.

O objetivo era impor a vontade aos deuses.

Ao longo do tempo, os exercícios foram sendo transformados e suavizados. Aqueles que praticam yoga não querem mais impor o seu poder aos deuses, querem comungar com eles, assumindo a sua essência verdadeira.

O praticante de yoga, faz parte de uma tradição antiga, honorável e cheia de sabedoria.

TEXTO Teresa Tomé - Associada nº 21744

Delegação de Aveiro

Futuro

O mundo surpreendeu-se com duas notícias bem diferentes que põem em evidência o comportamento humano.

Vimos o Papa Francisco aceitar a união civil entre homossexuais "como forma de os proteger", dizendo que são "filhos de Deus e têm direito a uma família".

Não se trata de alterar a doutrina da Igreja Católica que rejeita o casamento de duas pessoas do mesmo género, alega, mas de tolerar que, enquanto pessoas, possa haver uma lei que os proteja.

Esta posição do Papa Francisco contraria o que a Igreja tem defendido: "o respeito pelas pessoas homossexuais não pode levar à aprovação do comportamento homossexual ou ao reconhecimento legal das suas uniões", defendia o Cardeal Ratzinger, posteriormente Bento XVI, em 2003.

Não pretendo considerar agora, aqui, a oportunidade, pertinência ou acordo com esta opinião do Papa Francisco. Importa-me, isso sim, sublinhar os sinais de mudança enviados pelo Líder da Igreja Católica, tão conhecida pela rigidez na aplicação das suas doutrinas.

Não muda a doutrina, é verdade, mas humaniza-se a aceitação do comportamento humano. Sinais de um tempo de tolerância.

A outra notícia, mais chocante que surpreendente, foi a morte, supostamente por decapitação, do professor francês Samuel Paty. Exercia a missão de ensinar os alunos num pressuposto de liberdade, em concordância com o exercício da cidadania, da qual consta também a liberdade de expressão. Terá usado cartoons que ridicularizariam o Profeta Maomé, ferindo suscetibilidades.

Foi barbaramente decapitado por alguém, extremista islâmico, que, em nome da intolerância, do ódio, do grotesco desejo de vingança, ecoava gritos de vingança dirigidos a um criador divino, mas com o desrespeito absoluto pela criação humana.

Nestas duas notícias, há duas formas de estar, dois sinais que se dão ao mundo.

Questiono-me com alguma angústia e muita apreensão, em qual deles se espelhará o futuro?

TEXTO MHM

Delegação de Beja

O Caminho faz-se caminhando

No **Dia Municipal para a Igualdade**, perante a diversidade de temas propostos para inclusão neste boletim, imediatamente surgiu a ideia de partilhar com todos uma experiência desenvolvida na nossa Delegação, com o objetivo de ajudar os refugiados que vivem nesta cidade, oriundos de países com culturas diferentes da nossa, dando, assim, sequência ao espírito que sempre nos animou, expresso no excerto do poema "**SER PROFESSOR**":

Ser professor é ser servo e senhor,
Ter ternura, força, asas de luar,
Rasgar fronteiras com armas de amor,
Cultivar jardins a desabrochar.

É saber sorrir, dar ao mundo cor,
Ser solidário, amigo e acreditar
Que, de um doce gesto, onde habita a dor,
Renasce a esperança de poder sonhar.

(...)

Através dos Serviços Sociais, surgiram, na nossa Delegação, vários indivíduos oriundos de diferentes países. A fim de podermos dar uma resposta satisfatória e imediata à situação em que todos se encontravam, formámos vários grupos, sendo cada um deles orientado por duas professoras que se disponibilizaram para lhes dar uma ajuda na aprendizagem da Língua Portuguesa. O tempo de duração das aulas não foi igual para todos, devido às suas obrigações laborais, mas houve, da nossa parte, a preocupação de ajudá-los, sobretudo na construção frásica e vocabulário ligado às suas primeiras necessidades. A maioria obteve algum sucesso, e alguns ainda comunicam com a nossa Delegação, manifestando gratidão por aquilo que pudemos oferecer-lhes. Resta-nos hoje a satisfação de termos feito algo com vista à construção da paz e de um mundo melhor.

TEXTO Lídia Cunha - Associada nº13876

Delegação de Coimbra

Cerca Medieval de Coimbra

Num ano anómalo como tem sido este de 2020 em que as pessoas estão desejosas de socializar e fazer algum exercício, resolvemos fazer pequenos passeios dentro da Cidade na descoberta de tesouros desconhecidos. Contactámos a guia do grupo Portugal Notável, Rita Miguel, que tão bem conhece o património notável existente em Portugal e na cidade de Coimbra e começámos por conhecer a **Cerca Medieval de Coimbra** em três passeios distintos, dada a sua grande extensão. Estamos a fazer esses passeios com um número reduzido de participantes e obedecendo a todas as medidas de segurança.

O primeiro passeio foi da Couraça dos Apóstolos à Rua Sobre Ripas visitando a Torre de Anto, Palácio de Sobre Ripas e Museu da Misericórdia

O Colégio Novo/ Santa Casa da Misericórdia de Coimbra é um dos locais mais belos de Coimbra que assenta na muralha da cidade. A Igreja da Misericórdia, o Claustro, a Torre mirante e as vistas da cidade que dela se disfrutam, o Museu são locais que todos devem conhecer.

O Museu da Misericórdia, aberto ao público há pouco mais de um ano, surpreendeu-nos pelas magníficas obras expostas: da pintura onde sobressaem as obras de André Gonçalves, à escultura onde podemos apreciar um retábulo da Senhora da Misericórdia de João de Ruão, à Ourivesaria e Paramentária riquíssimas e Capela, com um órgão de tubos que tivemos a honra de ouvir tocar.

TEXTO Maria Emília F.B.O Seabra - Associada nº 9780

TESOURO NACIONAL GUARDADO NO ARQUIVO MUNICIPAL DE LOULÉ

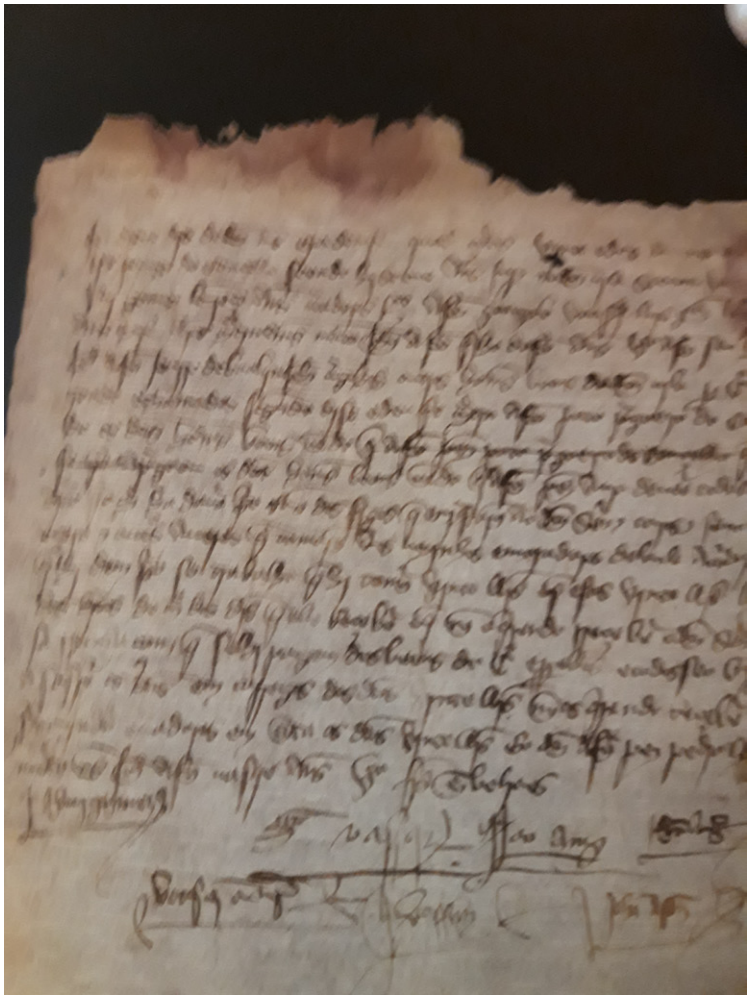
TEXTO Maria Helena Baptista
Presidente da Mesa da Assembleia Regional
Delegação do Algarve

As atuais instalações do Arquivo Municipal de Loulé, cuja fachada se observa na fotografia junta, foram inauguradas no dia 4 de Agosto de 2007 e passaram a dispor de capacidade técnica e de espaço para preservar grande quantidade de documentos.

O Arquivo incorporou os documentos de valor administrativo que estavam depositados um pouco por todo o edifício da Câmara Municipal de Loulé e, os de capital importância, do até então existente Arquivo Histórico, salvaguardando todo o seu espólio. O espaço do Arquivo Municipal tem sido ainda facilitador da realização de trabalhos de investigação documental e de actividades culturais para toda a população e especificamente para alunos de todos os níveis de ensino.

No que respeita à documentação mais antiga, Loulé possui um rico acervo documental, tanto pela raridade de alguns escritos, como pela antiguidade e sequência temporal das séries documentais. O conjunto total de 11 livros de **Atas de Vereação** do Concelho de Loulé dos **séculos XIV** e **XV** receberam em 2019 a classificação de "**Tesouro Nacional**". Estas atas, além do seu valor simbólico, testemunham surpreendentemente fatos históricos e a vivência quotidiana das populações, o que tem permitido realizar inferências sobre a dinâmica social, cultural, económica, política e judicial da época. No todo nacional, Loulé é pois um caso paradigmático e ímpar, já que é neste concelho que existem os mais antigos e mais numerosos testemunhos atualmente conhecidos de atas de vereação, no contexto medieval português. O mais antigo registo tem a data de 12 de dezembro de 1384.

No século XIV o reino era um retalho de muitas unidades populacionais, todas diferenciadas e cada uma com o seu estatuto administrativo e judicial. Havia que encontrar bases gerais uniformes, ou pelo menos compatíveis, entre todos os pequenos territórios. O rei D. Afonso IV avançou pelo caminho da uniformização e ordenou a elaboração de registos, como documentos administrativos, com o fim de que



Acta de vereação Séc. XIV (dezembro de 1384). *Loulé 630 anos de Poder Local*. Câmara Municipal de Loulé. 2014.

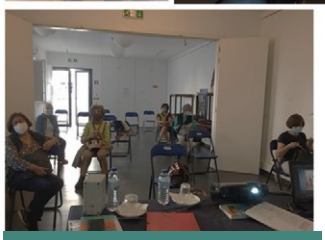
todos os assuntos relevantes dos núcleos populacionais ficassem escritos. Por esta via pretendia conseguir unificação, organização do reino, à sombra e por efeito de uma lei régia aceite pelas populações no quadro concelhio. Era o princípio do controlo régio mesmo em aspectos estritamente locais.

A esta primeira ata outras se sucederam ainda no século XIV e com maior incidência no século XV. Segundo está contido neste primeiro registo, na imagem acima, e como afirmou a investigadora Helena Coelho em 2014, no decorrer da inauguração da Exposição Loulé - 630 Anos de Poder Local, um homem bom do concelho, Afonso Perez, recebeu pelo trabalho de recolha de figos, couros, mel, feno, cera e outros produtos, vinte réis que os seus pares, também homens bons do concelho, reuniram para o ressarcir do trabalho realizado. Os produtos foram dados pela população do concelho à Câmara, tendo Afonso Perez sido nomeado para organizar e gerir o processo de recolha. Os bens conseguidos foram emprestados ao Mestre de Avis e assim Loulé estava a contribuir para o abastecimento do séquito armado do Mestre de Avis, apoiando a luta contra a ameaça castelhana, a fome e a doença.

Durante os séculos seguintes esteve aberta a via para alcançar a unificação da organização administrativa dos concelhos, como afirmou o Professor Joaquim Romero Magalhães em 2014, na conferência em Loulé sobre a "História de poder local em Portugal". Foram atribuídas competências aos decisores concelhios, com períodos de maior ou menor autonomia relativamente ao centralismo régio. A alternância dos partidos políticos e dos dirigentes na governação do país trouxe diferentes incidências de concentração do poder entre o centro e as periferias. Passados 636 anos sobre a elaboração da primeira ata continuamos na procura dos equilíbrios entre as decisões que devem ser tomadas pelo poder central e as que devem nascer democraticamente da vivacidade do poder local.

Delegação de Évora

RESISTIR


Conversas à volta de...

Visita Guiada

Agora que reabrimos, o importante é continuar... nunca desistir da Alegria de estar juntos. De fazer acontecer a Amizade. Promover o conhecimento e a cultura... a saúde e o convívio.

Por isso, voltaram as "Conversas à Volta de..." as aulas de Pilates e Tai-Chi/Chi Kung, de TIC, de Desenho e Pintura e de Piano, o Espaço e Movimento e as aulas de Línguas; as Visitas Guiadas, as sessões de Cinema e as de Terapias Individuais... Assim, estamos em pleno movimento e até temos novas iniciativas como as "Caminhadas". Surgem mesmo novas ideias para atividades de solidariedade. Perspectiva-se a oferta de novos serviços...

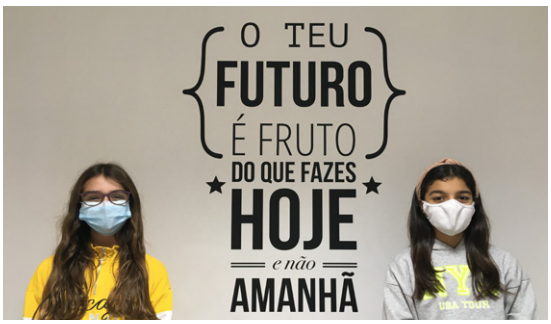
Não paramos! Teimamos! Teimamos em continuar a ser um sinal de Esperança. Persistimos na solidariedade segura: cumprimos e apoiamos as regras de segurança prescritas. Queremos ser elos que interrompem a cadeia do contágio.

A nossa Casa continua aberta, os nossos corações solidários, a nossa vontade firme, o nosso respeito inabalável.

Delegação de Guimarães

Como vivemos a ASSP

Os tempos que vivemos são desafiantes, repletos de mudanças e incertezas, porém o que prevalece na nossa mente, e no nosso dia-a-dia, é a esperança de tempos melhores, de maior proximidade humana e de grandes abraços! Na impossibilidade de os concretizar fisicamente, pedimos a duas das nossas alunas do ASSP'XL para nos abraçarem, em forma de palavras. Assim, pedimos que nos falassem sobre o que sentem pela ASSP e fomos presenteados com este belo poema!



TEXTO Autoras: Inês Machado e Rita Gonçalves - 6.º Ano

ASSP

A ASSP não se pode descrever,
Pois, para cada uma das disciplinas,
Há um professor ou uma professora,
Para as nossas dúvidas esclarecer.

Na ASSP,
Amigos e amigas fizemos,
Seja no estudo, seja nas férias,
Amizades nasceram!

Agora com o Covid-19,
Muitos cuidados temos de ter,
Usar sempre a máscara,
Para este vírus combater.

Na ASSP também há férias de verão,
Para nos divertirmos e apanhar um escaldão,
Muitos mergulhos na piscina podemos dar,
Mas, temos de ter cuidado, para não afogar.

Para além de estudarmos,
E nos divertirmos,
A ASSP também nos ajuda,
A dar valor ao que temos.

Para concluir,
Um agradecimento à ASSP vamos dar,
Por nos estarem a ajudar a estudar,
A crescer e a sorrir!

Delegação de Leiria

Projeto Internacional 3D-ReMath

Agrupamento de Escolas de Marrazes (Leiria)

TEXTO Jorge Brites
Diretor do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Marrazes é uma das organizações que participa e desenvolve o projeto 3D-ReMath, financiado pelo Programa Erasmus+, no âmbito de um consórcio de instituições educacionais de três países europeus: Portugal, Grécia e Itália.

Coordenada pela Universidade do Egeu, esta parceria é constituída por investigadores das equipas dos diferentes Laboratórios da Universidade do Egeu e dos professores da 2ª Escola Primária de Chios (Grécia), do Instituto Compreensivo de Sarzana (Itália) e do **Agrupamento de Escolas de Marrazes (Portugal)**.

O projeto **3D-ReMath** tem como objetivo ajudar os alunos a entender melhor a matemática, aumentar a sua consciência ambiental e o seu interesse pela cultura através do uso de tecnologias e aplicações inovadoras.

A criação de objetos 3D pretende tornar a matemática mais atrativa para os alunos, levando-os a melhor compreender conceitos abstratos através da criação e impressão 3D. A utilização de materiais plásticos reciclados na produção do filamento para as impressoras 3D pretende sensibilizar os alunos para a importância da sustentabilidade gerada pela reutilização de materiais após transformação.

Pretende-se ainda criar uma sinergia entre modelos educacionais potencialmente diferentes, demonstrando que conceitos, como colaboração e inovação, podem coexistir para servir um propósito comum.

O projeto prevê a realização de atividades e produtos intelectuais, tais como:

- Mapa sobre dificuldades a matemática no Ensino Básico;
- Currículo sobre impressão 3D;
- Currículo sobre métodos inovadores de ensino da matemática usando a tecnologia;
- Currículo sobre reciclagem;
- Construção do Site do projeto;
- Realização de uma Conferência Internacional.

Delegação de Lisboa

O Presépio como Arte Milenar

"Viver o Natal sem beijos nem abraços.
Cada família vai reinventar o seu."

Nunca será esquecido o Natal de 2020. Com o COVID, "não **CO**n**VID**ado", a Festa da Família não será a mesma: no tamanho dos grupos, nas viagens pelo País, nas manifestações de alegria e calor humano…

Por tradição as árvores de Natal decoradas a rigor e os **presépios**, alguns monumentais, de indiscutível valor iconográfico e etnográfico, marcam presença por todo o País. Mencionamos:

- Machado de Castro, que fez Escola, é o autor de dois dos mais famosos e monumentais presépios do barroco português: o da Basílica da Estrela (Sec. XVII) e o da Sé Patriarcal (1796);
- Palácio de Queluz: presépio de Silvestre Faria Lobo (Séc. XIX);
- Igreja de S. Vicente de Fora: presépio da primeira metade do Sec. XIX, pertença do Patriarcado de Lisboa;
- Igreja de Nossa Senhora de Fátima: presépio do século XX da escultora Maria Amélia Carvalheira;

Capela da Sra. do Monte / Casa Maia Magalhães

Referimos especialmente um original **presépio com duas Sagradas Famílias** de épocas diferentes na Capela da Senhora do Monte (foto anexa) destruída no terramoto de 1755 e reconstruída em 1796, situada ao lado da casa-mãe da ASSP. Nele vemos como figurantes, fragmentos da primeira capela, retratando episódios da vida de Nossa Senhora, encontrados nos destroços do terramoto pelo Arquiteto Honorato Ferreira, autor da obra.

Citámos alguns presépios situados em Lisboa, na impossibilidade de citar outros que, por esse País fora, merecem referência. Desafiamos os interessados a procurá-los!...

TEXTO Equipa da Cultura e Lazer

Delegação da Madeira

Carros de Cestos do Monte

Nas minhas memórias de infância, o carro de cesto é-me particularmente familiar. Morei até os meus 9 anos, onde hoje é a gare de chegada deste meio de transporte. Recordo-me com muita saudade de estar a brincar com os meus irmãos e primos. Quando ouvíamos o deslizar destes veículos pelo caminho do Monte, corríamos em direção ao alpendre e atirávamos, por vezes, flores do jardim aos turistas. Estes agradeciam com rasgados sorrisos e acenavam-nos. Foi um período mágico de infância, onde a brincadeira se juntava à diversão, à curiosidade, à alegria no qual se construíram memórias afetivas cheias de significado que têm perdurado ao longo destes anos.

Os famosos "carros de cesto" fazem parte das atrações mais conhecidas da Madeira. Os turistas que procuram este meio de transporte vão à descoberta da diversão, das emoções, adrenalina, aventura e simultaneamente é-lhes proporcionado observarem a belíssima paisagem sobre a baía do Funchal.

Este transporte muito especial é construído artesanalmente, em vimes com estrutura de madeira e dispõem de dois lugares sentados. São movidos pelos pés de dois homens "carreiros" trajados de calças e camisa branca e um típico chapéu de palha, com uma fita negra. As botas tradicionais são essenciais na condução, pois têm sola de borracha de pneus, para auxiliar na travagem.

Este meio de transporte data de 1850 e teria sido ideia de Russel Manness Gordon, comerciante de vinhos que passou a utilizá-lo como um meio de ligação entre o Monte e a cidade do Funchal e persiste até aos dias de hoje, como uma das atrações turísticas da Madeira.

Atualmente o percurso inicia-se na freguesia do Monte, junto à fonte que fica por baixo da Igreja, terminando no cruzamento com a Estrada do Livramento o que totaliza 1300 metros de percurso.

TEXTO Professora Graça Ramos Barros

Delegação de Portalegre

Nós, por cá...

Segundo a nova linha editorial do Boletim Informativo da ASSP, as delegações deverão publicar no espaço que lhes está destinado, notícias breves e que sejam do interesse dos Associados.

Entendemos, por isso, que deveríamos falar, neste número, de algumas alterações que aconteceram recentemente na nossa delegação, ou seja, do último ato eleitoral.

Depois de um impasse que durou alguns meses, a delegação de Portalegre da ASSP, conseguiu reunir um grupo de colegas e formou uma lista encabeçada por Luís Pargana e Clementina Miranda, para presidentes da Direção e Assembleia Regional, respetivamente. A votação ocorreu no dia 24 de Setembro e, dos cerca de 187 associados, entraram na urna 41 votos.

Até poderá parecer que foram poucos. No entanto, considerando a faixa etária dos nossos associados e os períodos de maior ou menor confinamento, foi um resultado que nos deixou animados, mas também com redobrada responsabilidade.

Os tempos que correm não vão de feição, porque limitadores da nossa atividade, inibidores do contacto tão necessário ao equilíbrio emocional de cada um.

Por isso, estamos apostados no lançamento do trabalho online. Depois das Tertúlias (Ano da morte de

Ricardo Reis, Fotografia com o telemóvel), e das sessões de Yoga presenciais, seguir-se-ão, a breve trecho, outras sessões, mas no confinamento de cada um. (Visionamento online do filme Tales on Blindness, a que se seguirá, via ZOOM, uma nova tertúlia).

Acrescentamos ainda, que o nosso propósito principal é do trabalho, em prol do desenvolvimento da ASSP, em geral e, da delegação de Portalegre, em particular.

Provavelmente, não voltaremos a encontrar-nos antes do próximo ano.

Por isso, deixamos os votos de que o Natal nos traga tudo o que precisamos tanto física, material ou espiritualmente e que o Ano Novo seja repleto de Coisas Novas, cheinhas de tranquilidade e progresso.

Solidariamente

A Delegação de Portalegre

Delegação do Porto

Saúde Mental em Tempos de Pandemia

Decorreu no passado dia 10 de outubro o Dia Mundial da Saúde Mental.

Tal facto leva-nos a refletir sobre a importância de promover a literacia em saúde mental em Portugal e ao reforço da prevenção da doença mental. Nos finais do século XX, considerou-se que o século XXI seria dominado pelos problemas de saúde mental, o que efetivamente está a acontecer.

A demência na nossa população assume uma relevância crescente, uma vez que o nosso país ocupa o 4 ° lugar entre e os países da OCDE, no que concerne a esta doença.

Quarentena, confinamento, teletrabalho, aulas on-line, burn-out são termos de que se tem falado bastante, nos últimos tempos, devido à pandemia da Covid 19.

O que poderemos fazer para atenuar sentimentos de angústia e ansiedade no período de tempo que atualmente vivemos?

Na opinião de Isabel Henriques, será indispensável:

1. cultivar os nossos bons hábitos de auto-cuidado;
2. manter horários bem estabelecidos de sono, trabalho, exercício físico e alimentação;
3. escutar os sinais que o nosso corpo nos envia;
4. compreender as raízes dos nossos sentimentos;
5. apostar nos momentos de relaxamento;
6. manter contacto com pessoas significativas.

Em suma, devemos focar-nos no presente e afastar pensamentos sobre acontecimentos futuros sobre os quais não temos controlo.

Esperemos que tão cedo quanto possível possamos voltar ao convívio com os nossos associados, contribuindo para uma vida mais saudável, como a que esta foto nos faz recordar.

Delegação de Santarém

Quando em 1987 foi criada a Casa do Professor em Santarém, tinha como um dos objetivos - apoiar os docentes deslocados em Santarém e simultaneamente, criar um espaço de convívio e valorização dos professores.

Com a sua integração na ASSP em 2000, essa sua missão tem vindo a ser cumprida, o que se confirma pela resposta dos professores alojados na nossa sede, à pergunta formulada recentemente.

Qual a contribuição da ASSP na sua adaptação à realidade escolar em Santarém?

A realidade escolar em Santarém é exigente e criteriosa. E aos seus intervenientes é exigido profissionalismo e competência. Neste sentido, os docentes que tomam contacto com esta realidade, pela primeira vez, contam com o acolhimento da ASSP que tem um papel fundamental na sua integração, não só na realidade escolar como também no contexto global de toda esta região.

Ana Massano

Na minha opinião, a ASSP da Delegação de Santarém é uma mais valia para os docentes deslocados das suas residências, facilitando o processo de integração dos docentes em Santarém, bem como na procura de alojamento, o seu bem-estar e convívio com outros docentes. Também, a ASSP da Delegação de Santarém disponibilizou-se sempre para ajudar em qualquer necessidade dos docentes.

Transmitiu os benefícios dos docentes serem associados, assim como a divulgação dos protocolos com as instituições e empresas, através de revistas e a pesquisa no site da ASSP.

Susana Filipe

A ASSP tem um papel muito importante no distrito de Santarém. Quando um professor recebe um horário longe de sua casa, é muito complicado arranjar casa, por vezes a oferta não é muita e também se torna muito difícil quando não se conhece ninguém.

Quando saímos de nossa casa temos de levar as malas às costas, temos de levar tudo, desde panelas a roupa da cama. Outra coisa muito importante é a ASSP ter uma casa toda equipada, facilita a vida a todos os professores que têm de se deslocar da sua residência.

Uma das coisas fundamentais é que partilhamos a casa com os nossos pares, e não temos o problema de viver com a senhoria, temos a nossa independência e conhecemos novos colegas por vezes de várias escolas, o que nos ajuda a nossa adaptação a Santarém.

A ASSP também prima pelas suas atividades culturais ao longo do ano, um espaço de partilha e de convívio muito importante para manter o cérebro ocupado e ágil.

Frederico Gonçalves

Convento de Jesus

um magnífico motivo para visitar Setúbal

SELEÇÃO, COMPOSIÇÃO DO TEXTO E FOTO Luis Arôcha - Delegação de Setúbal

Na nossa ronda pelas Delegações da ASSP cabe a vez à Delegação de Setúbal, a qual decidiu que seria uma boa oportunidade para deixar um convite a que todos visitem a sua cidade. Mais do que um convite, o que se segue é uma boa ajuda para que se organizem visitas de estudo. Por esta razão, fica nas mão dos leitores o contributo do BI para um guião de visita de jovens ou adultos, ancorado no recém recuperado Convento de Jesus, sem dispensar todos os excelentes motivos que a cidade tem para oferecer.

O Convento de Jesus

Um pouco de História

O Convento de Jesus de Setúbal foi fundado como convento feminino das freiras da Ordem das Clarissas, em 1489, por Dona Justa Pereira, ama de D. Manuel I.

Recorde-se que Setúbal foi palco da ratificação do Tratado de Tordesilhas, neste convento assinado, em 5 de Setembro de 1494 pelo rei D. João II (em cujo reinado foi fundado).

Do conjunto conventual subsistem a sua Igreja, o claustro e construções envolventes de recorte manuelino onde está atualmente instalado o Museu de Setúbal. Aliás, é vulgar considerar este estilo como pré manuelino. O interior tem arcos, janelas e colunas torsas feitas em brecha da Arrábida, que suportam as abóbadas. O teto apresenta nervuras espiraladas.

No edifício do Convento de Jesus funcionou até 1959 o Hospital de Setúbal, tendo posteriormente sido adaptado para a instalação do Museu de Setúbal, por iniciativa da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal e com o apoio da Câmara Municipal. A abertura do Museu de Setúbal ocorreu em 1961 tendo a sua tutela passado para o Município em 1980. Abandonado, fechado várias vezes por causa da degradação e risco de ruína, o convento, monumento nacional, após várias vicissitudes, reabriu finalmente ao público a 10 Outubro de 2020.

O Convento de Jesus é Monumento Nacional desde 1910 e Marca do Património Europeu da Comissão Europeia desde 2011.

Objectivos (para atividade curricular)

Espera-se que, na sequência desta visita, os alunos:

- adquiram conhecimentos culturais, científicos e/ou sociais relevantes.
- mostrem interesse pela descoberta de novas realidades através da observação direta das mesmas.
- compreendam os múltiplos aspetos associados à dinâmica das cidades modernas.
- pratiquem momentos de motivação e atos de descoberta em contexto de grupo.

Disciplinas curriculares a que a visita pode aportar valor

- Disciplinas ligadas à História, Arte, Geografia, Cidadania e Economia (Convento e Museus, porto de Setúbal, Turismo, atividades ligadas à pesca). Para muitos será surpreendente uma visita ao Museu do Trabalho Michel Giacometti.
- Disciplina de Português beneficiará com um contacto mais próximo com as figuras de Bocage (Casa Bocage) e Sebastião da Gama (Azeitão).
- A Serra da Arrábida e o "Geomonumento da Pedra Furada" justificam o interesse das disciplinas da área das Ciências Naturais.

Atividades para alunos, em contexto de abordagem curricular.

Aos eventuais professores organizadores desta visita, não será difícil conceber algumas atividades lúdicas que possam contribuir para uma melhor aprendizagem. Sugerem-se, a título de exemplo, "busca do tesouro", "leitura de uma inscrição", "melhor foto obtida com o telemóvel", ou uma simples ficha de observação.

Como usualmente, poderão ser estabelecidas estratégias para avaliar os participantes e proporcionar aos não participantes possibilidade de partilharem das aprendizagens conseguidas.

Roteiro

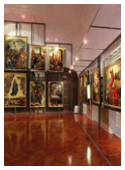
Rodeada de natureza paradisíaca, orlando uma das mais belas baías do mundo e detentora duma gastronomia invejável, a cidade de Setúbal está à sua espera para ser descoberta. A cidade de Bocage e de Luísa Todi, do choco frito e da cataplana, dos golfinhos e flamingos continua a ser um destino subestimado. Mas não será por muito mais tempo. Setúbal é como uma crisalida prestes a tornar-se numa esbelta borboleta. Setúbal é uma região ímpar em Portugal. Entre a serra, o mar e o rio, Setúbal alia maravilhosas paisagens fluviais do estuário do Sado a praias idílicas de areias brancas e douradas banhadas por águas cristalinas do Atlântico, de Tróia a Sesimbra. Aninhada na Serra da Arrábida, de vegetação mediterrânica única no mundo, Setúbal é a guardiã dum património ancestral ainda pouco explorado.

Existem, para além do Convento de Jesus/Museu e seus núcleos, alguns locais que não deverão deixar de visitar. O Mercado do Livramento, a Praça do Bocage onde está situado o edifício da Câmara Municipal e a Igreja de São Julião, a Sé de Setúbal no Largo de Santa Maria, lado a lado com o museu do Corpo Santo, o Miradouro de São Sebastião, o Museu de Arqueologia e Etnografia, entre outros.

Alojamento e Refeições

É atualmente grande a oferta de hotéis na cidade de Setúbal, existem vários com preços convidativos e bem localizados, como por exemplo o "Luna Esperança Centro", o "Rio Art Hotel", o "Hotel do Sado Business & Nature" ou o "Meliá Setúbal". Quanto a refeições poderá degustar o bom peixe da região ou saborear o famoso choco frito, em qualquer restaurante da Av. Luísa Todi ou até mesmo junto ao edifício da "Docapesca" na Av. José Mourinho.

Outros espaços de interesse histórico/cultural



Museu de Setúbal

Apresenta coleções relacionadas com arte, história, arqueologia e numismática. Ao nível artístico sobressaem as coleções de pintura, sobretudo a do século XVI, escultura sacra, ourivesaria, azulejaria e outras artes decorativas. A arte contemporânea adquire também representatividade devido às incorporações dos últimos 30 anos.

Casa do Corpo Santo / Museu do Barroco

A designação Casa do Corpo Santo provém do nome pelo qual era conhecida a Confraria dos Navegantes, Armadores e Pescadores da Vila de Setúbal, cuja origem remonta ao séc. XIV e que mais tarde se viriam a instalar neste edifício datado de 1714. Tem patente ao público, uma exposição permanente de arte sacra barroca, com espólio da coleção do Museu de Setúbal e, ainda, uma importante coleção de instrumentos de precisão e ciência náutica.

Casa Bocage / Arquivo Fotográfico Municipal Américo Ribeiro

Espaço museológico dedicado à vida, obra e época do poeta setubalense, constituído por obras de arte de diferentes períodos, documentos manuscritos e impressos, e objetos da vida quotidiana. Estes objetos configuram a exposição "As 7 Musas de Bocage", dominada por uma recriação cénica que representa Bocage na casa onde viria a falecer em Lisboa.

Museu Sebastião da Gama

Espaço museológico que contempla duas temáticas indissociáveis: a vida e obra de Sebastião da Gama e a história local de Azeitão.

Acesso a Setúbal

Para aceder ao centro da cidade de Setúbal a partir de Lisboa (estação Roma/Areeiro, 1 h de viagem) partem vários comboios ao longo do dia com preços entre 3,30€ e 4,55€ por trajeto sendo ainda válidos os passes Navegante (40€ ou 20€ (reformados)).

Pode consultar um possível programa em **www.assp.pt**.
Mais **informações** e **inscrições** para 218 223 080 ou filipafaria@assp.pt

Delegação de Viseu

Viajando no tempo: a Cava de Viriato, um dos maiores mistérios da arqueologia portuguesa

Singular e monumental, a Cava de Viriato, em Viseu, é uma das mais emblemáticas obras de engenharia em terra batida, na Península Ibérica. De planta octogonal, com cerca de 30 hectares, rodeada por muros e protegida por taludes, a Cava é cercada por um fosso de água dotado de um complexo sistema de engenharia hidráulica que ligava o seu interior ao rio Pavia e à Ribeira de Santiago.

Desde acampamento romano a estrutura militar árabe, a Cava tem sido alvo de diversas interpretações. Contudo, a tese mais recente sugere que o monumento foi construído durante a ocupação cristã dos séculos IX e X, podendo corresponder a um projeto, de carácter defensivo, de uma nova cidade a construir no seu interior. Até que a ciência encontre respostas, o mistério permanece e, com ele, a lenda de Viriato que se tornou o ex-libris da cidade. A História diz-nos que este guerreiro lusitano, que viveu no século II a.C., andou por terras muito mais a sul da Península Ibérica. Mas Viseu acolheu e adotou esta figura como sua no século XVII, consagrando-lhe, posteriormente, uma estátua em bronze da autoria do escultor espanhol Mariano Benlliure, instalada junto à Cava.

"A Cava de Viriato é ainda hoje um desafio para a investigação, por não haver provas inequívocas da época em que foi construída, nem da função que terá desempenhado na sua origem", sublinhou Catarina Tente que tem investigado este monumento e coordena o programa municipal Viseu Património.

Com uma passadeira construída ao longo de toda a estrutura dos taludes, hoje em dia, a Cava possibilita fazer uma viagem no tempo e apreciar este pedaço de história em plena cidade.

Notícias da DN

| Conselho Consultivo da ASSP | Residências ASSP | Donativos | Delegação de Setúbal | Novos Projetos da DN | Reunião extraordinária da DN

• Conselho Consultivo da ASSP

Estabeleceu-se a data de 7 de novembro de 2020 para uma nova reunião do Conselho Consultivo da ASSP. Pretendeu-se alcançar algumas metas, escutando as opiniões e pareceres dos Conselheiros sobre o Plano de Atividades e Orçamento para 2021 e para a Proposta de alteração do valor das quotas. Nesta assembleia, foram ainda dadas informações relevantes pela Srª Presidente da DN.

• Residências ASSP

As quatro residências ASSP continuam a debater-se com os malefícios do vírus SARCoV 2, numa luta sem tréguas, vivendo angústias para que os utentes não sejam ainda mais prejudicados no quotidiano das suas vidas. Cumprem-se agora, para além dos Planos de Emergência, as diretrizes governamentais relativas ao trabalho nas várias estruturas da ASSP sediadas em concelhos abrangidos por confinamento parcial.

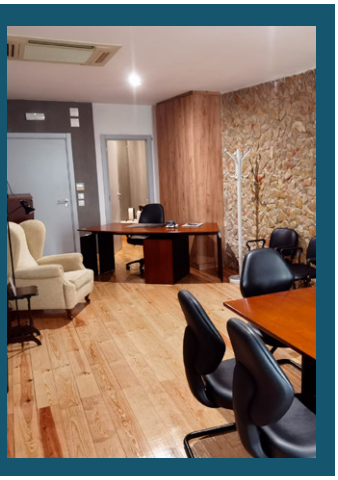
As dificuldades acrescidas daqui decorrentes são muito grandes, tão grandes quanto a boa vontade e o grau de cooperação das pessoas que nelas trabalham. À medida que o tempo corre e face às condições de gravidade crescente, as surpresas surgem e fomos confrontados com casos de COVID 19 em trabalhadoras e residentes nas ERPI de Aveiro e Porto, tendo sido feita uma imediata e correta abordagem, de forma a não haver propagação, o que de facto aconteceu, não havendo nenhum outro registo de focos COVID 19.

• Donativo

Uma Associada da Região Autónoma dos Açores, teve um gesto altruísta e solidário com a nossa Associação, oferecendo um donativo de 400 €, para ajuda nas despesas acrescidas nas Residências, em época de COVID 19. O gesto foi devidamente apreciado e agradecido à sua autora.

• Delegação de Setúbal

Foi inaugurada a sede da Delegação de Setúbal no centro desta cidade. A Direção da Delegação encontra-se agora devidamente instalada, para trabalhar e receber condignamente os seus Associados e está, portanto, de parabéns.



• Novos Projetos da DN

-"ASSP Prof Solidariedade com Professores Deslocados", um novo Projeto ASSP

A Direção Nacional está a iniciar o estudo de viabilidade e interesse dos associados num projeto que visa promover o alojamento de professores deslocados das suas áreas de residência, em residências de Associados ASSP locais e que se voluntariam para este Projeto, numa perspectiva de solidariedade intergeracional e de combate à solidão.

Quem estiver interessado em acompanhar o projeto, pode ler um documento que, futuramente estará no site da ASSP e registar-se num formulário que, do mesmo modo, irá estar disponível no mesmo site, para posteriormente receber mais informação e poder participar nos debates sobre a definição das características do Projeto.

- "Acreditação da ASSP como Centro de Formação pela DGERT (Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho) e pelo CCPFC (Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua)

As Delegações foram solicitadas para colaborar com a DN, visando criar um projeto alargado e enriquecido com as diferentes participações. Os trabalhos estão em desenvolvimento.

• Reunião Extraordinária da DN

A DN continua a reunir ordinariamente e, à medida que a situação da COVID 19 evolui, a Srª Presidente sente necessidade de reunir extraordinariamente, como aconteceu no passado dia 1 de novembro, para analisar detalhadamente as implicações das recentes decisões governamentais relativas aos concelhos sujeitos a medidas de confinamento parcial no quadro da COVID-19. Para todas as estruturas ASSP dos concelhos abrangidos por aquelas medidas, foi feita uma análise caso acaso, com decisões elaboradas e aprovadas por unanimidade, dando-se como data de início da prática dessas novas medidas o dia 9 de novembro.

RESIDÊNCIA ASSP
de Carcavelos

TEXTO Jacques Baptista

A Casa dos Professores ASSP de Carcavelos é uma obra do Arquiteto Souto Moura, detentor dos maiores galardões internacionais da Arquitetura.

A obra, que foi encomendada pela ASSP para ser de raiz uma residência sénior, foi inaugurada em Setembro de 2012.

Do ponto de vista arquitetónico é um edifício em cor ocre, de dimensões generosas, dominado por uma grande secção em arco, privilegiando o seu lado côncavo e largo, e por isso aberto e convidativo. Os espaços de convívio e de refeições são amplos, de linhas simples e agradáveis do ponto de vista do equilíbrio das formas e luminosidade.

Por estar integrado em plena área da Costa do Estoril, beneficia de bom arejamento e do sol generoso que é característico da zona.

Ao visitar a Residência ASSP de Carcavelos, a primeira impressão com que se fica, mesmo antes de transpor a porta principal, é a de que se está em presença de um espaço privilegiado, quer quanto à inserção num espaço urbano de muito alta qualidade, quer quanto ao edifício em si mesmo (ver caixa).

No interior existem 13 quartos duplos e 13 quartos individuais, todos devidamente equipados com banho privativo, e as diversas salas de apoio, desde as de natureza médica e fisiátrica, às de desenvolvimento de atividades e de refeições e de permanência. Existe ainda uma biblioteca com um número considerável de obras

Dando continuidade à abordagem às Residências ASSP iniciada no último BI, viemos agora ao encontro da de Carcavelos, ou melhor, das pessoas que nela residem, já que são afinal elas que verdadeiramente importam. A nossa interlocutora é a Dra. Maria Manuel, que há sete anos desempenha o cargo de Diretora Técnica da Residência e com quem tivemos uma agradável e esclarecedora conversa.

Socióloga de formação, a Dra. Maria Manuel rapidamente reconheceu a importância do trabalho com pessoas de idade mais avançada, não só no plano estritamente social, mas também no plano do elevado grau de humanidade requerido em todos os momentos. O seu envolvimento foi inevitável e hoje olha com carinho todos os "seus" utentes - a quem trata carinhosamente por "professores" - como se continuasse o seu processo de aprendizagem, citando com satisfação os momentos de conversa privada em que vê o trabalho da residência e dos seus funcionários reconhecido e elogiado.

Em tempo de pandemia

Inevitavelmente, face aos tempos difíceis que atravessamos, a conversa evolui para a situação de pandemia que teima em não nos abandonar.

"Faz-se tudo o que é possível, cumprem-se todas as normas, mas por vezes há momentos de grande aflição…"

Há nesta unidade utentes com idade bastante avançada: por exemplo, dois dos seus "professores" têm 99 anos. No entanto, o grau de dependência, de uma maneira geral não é muito elevado. Esta circunstância aliada aos esclarecimentos regulares feitos internamente e com os familiares faz com que estejam atentos e informados quanto à real dimensão desta ameaça, o que não impede que, como em tantos outros lugares, haja uma certa forma de tristeza conformada, mas ainda e sempre "tristeza".

Por perversa imposição da doença, falta o contacto humano, o abraço, o beijo, o almoçar junto. Mas também a noção de que se está a falar de proteção, face a uma ameaça que atinge a todos, sejam ou não utentes de residências sénior.

A Dra. Maria Manuel fala-nos do esforço colectivo que esta situação exige e do muito que é pedido ao pessoal que com ela trabalha e que ela elogia com alguma comoção. Se em circunstâncias normais este espírito de missão já não é fácil, em contexto de ameaça ele fica muito mais complicado.

O dia a dia da Residência

Perguntamos como era e como será este espaço após estes tempos de pandemia. Diz-nos que espera que tudo regresse ao que era antes, e sem "mazelas". Quer que regressem as atividades normais, agora mitigadas pelas dificuldade de convivência. Quer ver novamente as atividades de ar livre no jardim, que muito entusiasmam os residentes. Quer que regresse o "yoga do riso" que, nas poucas sessões realizadas se revelaram muito interessantes. Quer reforçar as audições de música clássica, o seu "café musical", a que os utentes aderem com expectativa. Refere que apesar das dificuldades, estão a preparar as festividades do "dia das bruxas".

E sonha que um dia regressarão os sorrisos das crianças aquele espaço agora entristecido. Neste contexto, "um pequeno sorriso é sempre uma grande alegria".

Um espaço com vontade de crescer

A Residência ASSP de Carcavelos é um edifício relativamente moderno, pensado de raíz para as funções que atualmente desempenha. Dispõe dos espaços adequados, em particular um jardim que, em períodos de bom tempo e baixa ameaça é

Visita em tempo de pandemia

Sala de Refeições

Sala Multiusos

um espaço privilegiado de visitas e pequenos passeios. Mas também é um espaço que tem possibilidades e projetos de melhorias, dos quais a Directora Técnica nos fala com entusiasmo.

Refere-nos ainda o importante aporte que é a utilização do "My Senior", programa de gestão dos utentes, no qual esta residência foi pioneira e que tem sido um fator muito importante face aos complexos problemas de gestão destes espaços.

Uma ideia de futuro

A conversa com a Dra. Maria Manuel deixa-nos com a convicção de que viver no espaço da Residência de Carcavelos, pesem embora todas as dificuldades inerentes e circunstanciais, é um período da vida das pessoas em que o sentimento dominante é atualmente o de proteção e de expectativa de que a normalidade regresse para que os dias fiquem mais cheios de atividade e contacto humano. O carinho, e a atenção, esses estão lá em todos os momentos em que são mais necessários.

Sobre a Residência

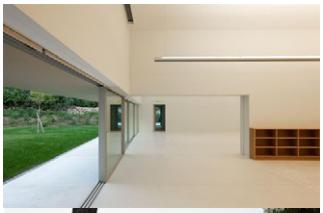
- 39 Camas
- 13 Quartos Duplos
- 13 Quartos individuais

+ Instalações

- Gabinete Médico e de Enfermagem;
- Sala de tratamentos;
- Salas de estar e de convívio;
- Salas multiusos / Biblioteca;
- Gabinete de apoio social;
- Gabinetes técnicos de apoio psicossocial, de animação e de fisioterapia;
- Sala de refeições;
- Espaços de convívio;
- Cozinha;
- Lavandaria;
- Salas de banho assistido;
- Espaço de receção;
- Salão de cabeleireiro.

Onde Fica

- Rua Pedro Álvares Cabral, 150, 2775-615 Carcavelos
- 214 584 400
- casaprofessoresemcarcavelos@assp.pt



Em plena pandemia, parece provocação: Vamos viajar!

TEXTO Glória Ramalho

Mas vamos primeiro decidir o que queremos dessa viagem. Porque temos, de facto, várias possibilidades:

- Ir em busca das nossas raízes, individuais, familiares, da civilização de que descendemos…
- Conhecer outros seres humanos, de regiões distintas, de culturas que nos possam surpreender…
- Visitar obras de arte que queremos experienciar directamente, sejam pinturas, obras de arquitectura, de música…
- Ou simplesmente sair da nossa vida quotidiana, buscar um pouco de aventura, para depois regressar em segurança…

Ou ainda…

A minha sugestão: acompanhar a viagem de quem, de entre muitos e de várias perspetivas, decidiu partilhar connosco a experiência da sua jornada.
Ponhamos de parte os tradicionais guias de viagem.

Luís Sepúlveda, em "Patagónia Express", que escreveu em 1995, desafia-nos a fazer-lhe companhia num percurso sem itinerário fixo, revisitando "todas aquelas pessoas estupendas" com quem muito aprendeu ao longo da sua sempre engajada e árdua vida.
O ponto de partida, o jovem a quem o avô espanhol emigrado no Chile ofereceu um dia o tal bilhete para uma grande viagem para lado nenhum e a quem ele a prometeu realizar.
O ponto de chegada, o regresso às origens familiares, a tal aldeia espanhola onde um tio já idoso o acolheu, com entusiasmo: "Mulher, traz o vinho, que chegou um parente da América!"
A viagem, cheia de encontros com as tais pessoas estupendas que nos sentimos também privilegiados em conhecer…

Patrick Leigh Fermor, em "Um Tempo de Dádivas", um livro que, embora publicado em língua inglesa em 1977, relata a primeira parte da viagem que empreendeu aos 18 anos, em 1933, percorrendo a pé a distância que separa Londres/Roterdão de Constantinopla. Conhecido como escritor de viagens, ele revela-se muito mais do que isso.
A experiência vivida ao longo deste vasto percurso é relatada pelo autor, agora já com 62 anos, e incorpora necessariamente a sua existência passada, variada e intensa. Situa-nos no tempo que antecedeu a II Guerra Mundial, e pontua a sua vivência social com uma apreciação do nosso património, tanto da natureza dos territórios que atravessava, como das obras de arte que intencionalmente visitava.

David Attenborough, no documentário "Uma Vida no Nosso Planeta", agora com 93 anos, descreve-nos o seu percurso variado no nosso planeta desde muito jovem, que lhe permitiu vivenciar as drásticas transformações sofridas pela Terra durante o tempo de uma geração. E conclui que a Natureza, tal como ele teve oportunidade de conhecer, está a ser liquidada, e com ela o nosso futuro ficará também ameaçado. "É altura de a nossa espécie estabelecer uma vida no planeta em equilíbrio com a Natureza. Viver com a Natureza e não contra a Natureza".

Olga Tokarczuk, prémio Nobel da literatura em 2018, publicou "Viagens" na língua original no ano de 2007, então com 45 anos. Descrevendo-se a si própria como irrequieta, confessa que "sempre que consegui arrecadar algum dinheiro, pus-me a caminho pelo mundo fora". O que relata? Os locais que atravessou são apenas cenários quase invisíveis onde as pessoas, encontradas ou inventadas, acontecem. "O objectivo da minha peregrinação é sempre encontrar outro peregrino".

E finalmente, o "nosso" **Afonso Reis Cabral**, um jovem de 30 anos em "Leva-me contigo", publicado em 2019, fornece-nos um diário do caminho que um dia decidiu empreender a pé ao longo da Estrada Nacional número 2, atravessando o país de norte a sul, numa estrada que ainda permanece e em boa estado de conservação, e que é uma alternativa viva aos percursos mais rápidos (e desinteressantes) que nos habituámos a palmilhar.

Viagens todas diferentes, resultado de motivações pessoais intensas e realmente concretizadas.
A cada um de nós a identificação do que nos motiva. Afinal, que viagem vamos querer realizar?

Conforme prometido, um conjunto de referências históricas, com alguma incidência na História da Ciência, de forma a alargar o seu público-alvo, como agora se diz....

S	O	D	R	A	N	O	E	L	E
E	R	E	I	S	I	O	V	A	L
D	A	I	H	T	A	L	E	T	O
I	X	O	S	O	Y	I	L	E	N
T	L	H	I	M	A	L	A	I	A
S	E	I	D	A	M	I	U	T	A
I	V	R	N	S	I	Q	O	L	C
R	A	O	E	M	A	E	Q	O	O
A	I	S	V	S	T	U	I	R	L
T	U	H	A	K	I	M	L	R	I
A	Q	G	C	M	B	Q	U	I	R
I	A	D	I	R	E	M	I	P	O
N	M	A	A	I	R	A	S	A	G

- Siciliano, conciliou no século XIII a filosofia aristotélicas com o pensamento cristão.
- Padre cientista português, não consta que alguma vez tivesse visitado a montanha a que se refere a sua alcunha, a qual adoptou como nome.
- Primeiro nome de um dos homens mais talentosos de sempre. Curiosamente, para ler bem muito dos seus escritos era preciso um espelho, porque os escrevia da direita para a esquerda de forma a limitar as indiscrições.
- Em nome desta ciência, muitos morreram ou ficaram na ruína a tentar obter ouro a partir de materiais como por exemplo enxofre e mercúrio.
- "Vai ser necessário um século para que surja uma cabeça igual à que se fez cair num segundo" Cientista notável, teve a pouca sorte de trabalhar na cobrança de impostos no tempo da Revolução Francesa...
- No início do Século XVI lançou as bases do pensamento político moderno.
- É Património da UNESCO desde 2013 mas foi fundada em 1290. Durante 250 anos após a sua fundação esteve umas vezes em Lisboa, outras vezes "lá" (onde?).
- Ele e Salazar nasceram em terras vizinhas, mas desobedecer a Salazar foi coisa que lhe saiu muito cara, apesar de ter salvo cerca de 30.000 refugiados. (queremos o nome, não o apelido, que por acaso era Abranches...).
- Setenta anos depois da sua morte (quem?), foi publicada por Maxwell a resenha da sua obra na qual se verificou que ele já havia feito muitas das descobertas científicas posteriormente atribuídas a outros Uma dica: é considerado inglês, mas nasceu em Nice...
- Foi capital da Lusitânia no período da ocupação romana.
- General grego, terá dito, em determinado momento da sua vida: "Outra vitória como esta e estou perdido".
- Na prática, esta cidade foi fundada por portugueses, mas acabou, muitos anos depois, destruída por uma Bomba Atómica. Reergueu-se das cinzas e readquiriu enorme importância - e beleza!
- Nos quatro cantos do nosso puzzle, esconde-se o nome de um santo que "mora" numa capela vizinha da sede da ASSP em Lisboa. Nessa capela há uma cadeira em pedra com o nome do santo, onde a tradição manda que as mulheres grávidas se sentem rezando, para que tenham uma "boa hora".

MAIS UM DESAFIO...

O desafio que se segue circula há bastante tempo pela internet, bem como algumas soluções mais ou menos fantasiosas que vão desde a utilização de outras bases de numeração ao uso do símbolo factorial (!) bem conhecido de todos. O que se propõe aqui é que se encontre uma solução mais elegante, ainda que um pouco "manhosa". Prometemos que a chave será divulgada no próximo BI.

LEIA COM ATENÇÃO:
Utilizando, de forma única ou repetida, apenas

1 3 5 7 9 11 13 15

Preencha os quadrados que se seguem de forma a que a soma seja correta

□ + □ + □ = 30

Solução do problema colocado no último BI

Para recordar, falamos do problema em que um circulo mais pequeno rodava em torno de outro com maior raio. A chave para o problema consiste em pensar no movimento do CENTRO do círculo menor. É a distância percorrida pelo centro que determina a distância percorrida pelo círculo quando roda. A partir daqui é fácil. Sugere-se fazer a observação com duas moedas iguais.

São bem-vindas sugestões e comentários sobre esta página. comunicacao@assp.pt

Ser e Ter

TEXTO Rita M. Pestana

Há uma linha que separa *ser* e *ter*? Aquilo que somos determina aquilo que temos? Ou melhor, aquilo que temos determina aquilo que somos?

O documentário "Ser e Ter" (2002) de Nicolas Philibert leva a que nos questionemos sobre isso mesmo. Numa região rural de Auvergne, em França, o professor Georges Lopez ensina crianças entre os quatro e os dez anos de idade. Sabemos que acompanhamos um ano letivo completo pelas estações do ano que fazem questão em se imprimir no filme, também elas como personagens. O frio que no início nos toca os ossos, desaparece junto com as flores que nascem e são *brindadas* pelo sol, no final. As paisagens são silenciosas e quase desérticas, talvez para nos fazer pensar que, também elas, são simultaneamente naturais e sociais e que se mudam ou transformam de acordo com a interação de práticas humanas e não humanas.

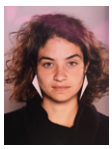
Nesta vila não existe espaço para uma urbanização massiva que assola a maior parte das grandes cidades. As crianças, aqui, crescem na zona rural, junto das suas famílias, perto dos animais e das poucas crianças que existem para brincar. Quando o professor as questiona sobre quais as profissões que querem ter quando crescerem, as respostas são: "professora", "veterinário" e "polícia de mota". Tudo profissões que eles vêem à sua volta, das poucas que conhecem e que conseguem ambicionar. Então, de novo: aquilo que temos determina aquilo que somos ou, neste caso, aquilo que seremos?

As tarefas que são colocadas por Georges aos alunos variam consoante as suas idades. Desde a alfabetização, à pintura, passando pela matemática, há também espaço para conversar, aprender a fazer crepes e brincadeiras no recreio. Interrogamo-nos sobre onde e como entra a repreensão neste ambiente, simultaneamente, tão livre e tão fechado. A repreensão existe quando necessária, mas sempre através da experiência, ou seja, a partir daquilo que as crianças vivem. Quando dois dos seus alunos mais velhos têm uma discussão no recreio, o professor pede para conversarem. Ele orienta a conversa através de perguntas que os obriga a refletir e percebemos assim que existe, por parte de Georges, um processo contínuo na busca por convergências e de negociação sobre as ações dos alunos. E esta é a altura em que saudamos o professor por aliar a teoria à prática e fomentar nos alunos um pensamento autónomo e crítico, uma vez que essa posição sobre a reflexão da responsabilidade individual é fundamental para a transformação do mundo.

Quando os alunos saem da escola para regressarem às suas casas Georges fica só. Vale a pena olhar com atenção para a solidão deste professor. Parece ser nela que encontra a força e a vontade para, no dia seguinte, estimular as crianças com compreensão e respeito.

A língua francesa usa o verbo *être* para significar ser e estar. E aqui, sem dúvida, este é um professor que, para além se *ser*, *está*. E é esta presença que faz com que a pequena vila o veja como um pilar com quem podem contar. Alguém fiel e leal que abre caminho para o que é mais importante: descobrirmos quem **somos**, para conseguirmos determinar aquilo que queremos **ter**.

Afinal, *a educação não transforma o mundo. Pessoas transformam o mundo e a educação transforma pessoas.*



Rita M. Pestana é licenciada em Cinema pela Escola Superior de Teatro e Cinema.

Vive entre o Brasil e Portugal há dez anos. Actua principalmente como montadora de filmes de Cinema, sendo também Formadora em Oficinas de Audiovisual.

É atualmente aluna do Mestrado em Antropologia (Culturas Visuais) na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas de Lisboa.

Nota - O documentário "Ser e Ter" pode ser visto, legendado, no youtube.

Os Associados da ASSP trazem consigo inúmeros testemunhos de histórias de vida, de momentos, de gestos, todos com a educação, enquanto ato solidário, como pano de fundo.
É chegada a altura de colocar alguns desse testemunhos sobre a **M•E•S•A**, dando-lhes uma expressão viva e partilhando-os.
Em texto ou na forma de arte visual, os testemunhos da solidariedade têm agora um lugar para se mostrarem.

M·E·S·A

Mostra de Expressão Solidária da ASSP | 2021

_EXTRATO DO REGULAMENTO

(ATENÇÃO: não dispensa consulta da versão completa no site da ASSP)

A Associação de Solidariedade Social dos Professores, leva a cabo uma exposição, integrando um concurso, com a designação Mostra de Expressão Solidária da ASSP (**M·E·S·A**).

Pretende-se com esta iniciativa:

a. Promover a publicação e/ou exposição de obras em formato de texto, pintura ou fotografia, nas condições adiante descritas.
b. Proporcionar aos participantes a partilha de experiências enquanto profissionais da educação.
c. Promover um concurso entre obras que respeitem o tema "solidariedade"
d. Contribuir para uma reflexão sobre o tema da solidariedade e a sua importância no quotidiano do ato educativo e no desenvolvimento das sociedades.

Poderão participar nesta exposição/concurso todos os associados da ASSP com situação regularizada. Não é permitida a participação de elementos da direcção nacional ou de funcionários da ASSP.

A participação poderá ser concretizada a título individual ou coletivo, devendo neste caso todos os elementos participantes obedecer à condição de serem Associados

Serão aceites trabalhos obedecendo às seguintes categorias:

_Categoria A
Texto, prosa ou poesia em língua portuguesa, com um máximo de 12 páginas em suporte papel (Times New Roman, 12 pt, espaço 1,5).

_Categoria B
Pintura ou colagem, com a área máxima de 2 m2, qualquer formato.

_Categoria C
Fotografia, cores ou preto e branco, em qualquer formato, modo ou suporte de impressão.

Todos os trabalhos apresentados serão candidatos à exposição/publicação.

Se o autor manifestar interesse nesse sentido, serão também candidatos a **concurso**.
Poderão ser candidatos a **concurso** em cada uma das categorias atrás referidas os trabalhos que cumulativamente reunam as seguintes condições:

a. Obedeçam à temática central do concurso: Solidariedade.
b. Tenham obtido essa indicação por parte dos autores nas respectivas fichas de candidatura.
c. Obtenham confirmação do júri quanto à obediência ao tema.

Todos os trabalhos candidatos a exposição ou concurso deverão dar entrada na **sede da Associação** até às **18h do dia 15 de Fevereiro de 2021**. Os prémios a atribuir bem como as fichas de acompanhamento dos trabalhos poderão ser consultados ou obtidos através do site da ASSP, ou mediante solicitação direta conforme consta no referido site.

ASSP VIAGENS
Viaje com a ASSP

FIM DE ANO EM S. MIGUEL

30 de Dezembro a 2 de Janeiro

PREÇO POR PESSOA EM QUARTO DUPLO

ASSOCIADO **ASSP**	NÃO ASSOCIADO
1.070€	**1.095€**

Mínimo 15 participantes

SUPLEMENTOS - Quarto individual - 175€

O preço inclui:
- Passagens aéreas, com taxas incluídas;
- Alojamento no Hotel Azoris Royal Garden 4****, ou similar;
- Pensão completa desde o almoço do primeiro dia ao almoço do último dia;
- Acompanhante da agência durante todo o circuito;
- Circuito em autocarro de turismo;
- Gratificações;
- Seguro Multiviagens BASE com cobertura de Cancelamento Antecipado e Interrupção de Viagem e de Perturbação de Viagem por Motivos de Força Maior.

O preço não inclui:
- Serviços não mencionados no programa
- Despesas de carácter pessoal

Documentos necessários:
- Cartão de Cidadão
- Obrigatório efetuar teste Covid nas 72h que antecedem a viagem. Custo suportado pelo Governo Regional dos Açores.

Pagamentos:
IBAN: PT50.0018.22570123193502082
Titular: Fatima Caminhos Viagens
(envio de comprovativo de pagamento para filipafaria@assp.pt)

1º DIA • (30/12/2020) - LISBOA / S. MIGUEL - Em hora a determinar comparência no aeroporto de Lisboa. Assistência nas formalidades de embarque e partida com destino a Ponta Delgada. Chegada e inicio das visitas. Passagem pela Lagoa na costa Sul, em direção ao Pico da Barrosa. Descida pelo lado Norte parando no Miradouro da Lagoa do Fogo para admirar, não só o bonito e calmo Lago, mas também a paisagem que o rodeia. Continuação da descida para a cidade da Ribeira Grande, à beira mar, onde existe uma excelente coleção de Arquitetura Barroca dos Séc. XVII e XVIII. Paragem conforto. No lado Norte da Ilha, no Miradouro de Santa Iria, pode avistar-se uma grande extensão da costa Norte. De seguida, e ainda no lado Norte, a excursão continua para as Plantações de Chá Gorreana. Paragem para ver os arbustos plantados em sistema de terraços. Continuando através do planalto da Achada das Furnas, uma área de pastagens, chegamos ao Miradouro do Pico do Ferro, de onde podemos observar a maior e mais antiga cratera vulcânica, no fundo da qual se encontra o Lago e a estância Termal das Furnas. Esta é uma das mais ricas hidrópoles do mundo, uma vez que possui 22 tipos diferentes de águas minero-medicinais. Descida para a Vila para almoço no Casino Terra Nostra. Após o almoço, passeio pelo bonito e romântico Parque, com a possibilidade de observar várias espécies botânicas, trazidas de todo o mundo. No Parque, existe também uma piscina termal. Continuação para as Caldeiras, fenómenos vulcânicos únicos no mundo e os mais importantes dos Açores. Regresso a Ponta Delgada, passando ao longo do Lago das Furnas, Vila Franca (a primeira Capital da Ilha) e as praias de Água d'Alto e Pópulo. Regresso ao hotel, jantar e alojamento.

2º DIA • (31-12-2020) - S. MIGUEL - Pequeno almoço no hotel. Visita à cidade de Ponta Delgada. Começamos a percorrer a Avenida Marginal até às Portas da Cidades (centro). À nossa frente vêem-se 3 praças. À nossa esquerda fica a Câmara Municipal e em frente ao edifício da Câmara ergue-se a estátua de S. Miguel Arcanjo - o Santo Patrono da Ilha. Mais além, podemos observar o portal principal da Igreja Matriz. Entrando por este portal, visitamos a Igreja com altares Góticos, Renascimento e Barroco. Os portais poentes e sul são estilo Manuelino. A seguir passamos pelo Museu de Arte Sacra, a mais bela fachada Barroca dos Açores - antigo convento dos Jesuítas. Daqui dirigimo-nos ao Convento da Esperança, onde iremos visitar o Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres. Almoço. Tarde livre. Jantar de Reveillon no hotel.

3º DIA • (01-01-2021) - S. MIGUEL - Refeições no hotel. Dia livre para atividades pessoais.

4º DIA • (02-01-2021) - S. MIGUEL / LISBOA - Pequeno-almoço no hotel. Partida em direção ao maciço montanhoso das Sete Cidades. Após saída de Ponta Delgada, o percurso realiza-se através da Estrada Sudoeste, ao longo da Costa, ladeada por pastagens verdejantes onde pasta o gado durante todo o ano. Paragem no Miradouro da Vista do Rei, magnifica vista sobre as Lagoas das Sete Cidades - a Lagoa Verde e a Lagoa Azul - no fundo de uma enorme cratera. O percurso continua através de estradas rurais de rara beleza. Da estrada podem observar-se longas extensões das Costas Norte e Sul, incluindo o maciço montanhoso na central da Ilha. Almoço. Visita às Plantações de ananases em estufas, onde se poderá observar as diferentes fases de crescimento deste fruto tropical. Continuação para o aeroporto. Formalidades de embarque e partida com destino a Lisboa.

Inscrições ou informações

218 223 080 ou
filipafaria@assp.pt

Parceiro:

FATIMA CAMINHOS VIAGENS

Existe uma Associação que nos une

Essa Associação é a ASSP

Com o apoio financeiro na Formação Contínua inscrevi-me na ação de formação que queria fazer

| Apoio de 50% do valor*
| Ações de Formação Creditadas
| Diversidade de Ações/Cursos

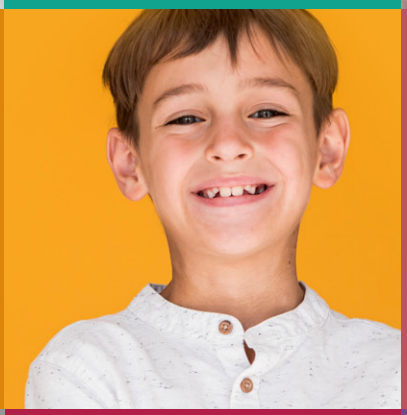
*valor máximo de 100€ anuais

Nas Residências ASSP sinto-me em Casa

| Sem preocupações domésticas
| Convívio entre colegas
| Cuidados 24h

No apoio ao estudo ASSP melhorei o meu aproveitamento escolar

| Atividades Diversas
| Apoio ao Estudo
| Eficácia de Resultados
| Maior Aproveitamento



ASSP Seguros para toda a família

| Apólice de Grupo
| Preços Económicos
| A possibilidade de agregar familiares

Os Associados podem contar com o Gabinete Jurídico da ASSP

| Assuntos sobre a Carreira
| Assuntos Pessoais

Descontos e outras vantagens, as quais, permitirão poupar o valor das quotas

| Farmácia
| Papelaria
| Clínicas
| Alojamento e Turismo

T: 218 155 466 · info@assp.pt · www.assp.pt
Largo do Monte, 1 - 1170-253 Lisboa

/assp.pt/

/company/assprofessores/